

Serviço de Táxi para DF e entorno

A Secretaria-Geral de Administração (SGA) irá adotar uma nova forma de solicitação/autorização de serviço de transporte. A opção por essa nova sistemática inclui a utilização do serviço de táxi. Para ele, está sendo elaborada Cartilha que conterá orientações sobre a prestação de serviço de táxi no Distrito Federal e entorno, para atender Membros, Servidores Administrativos, Estagiários e Terceirizado da Advocacia-Geral da União. Ressalta-se que esse processo ocorrerá de forma gradual, iniciando-se a prestação do serviço de táxi a partir de 16 de dezembro, sendo a Unidade Piloto as próprias Unidades da SGA. A data provável de implantação total será a partir de 20 de janeiro.



Data limite para Empenho

O prazo limite para a emissão de Nota de Empenho, é de até **13 de dezembro de 2013**. Excluem-se dessa regra as despesas que constituem obrigações constitucionais ou legais da União, caso das despesas de pessoal (vencimentos, gratificações, encargos sociais e outros), além das despesas decorrentes da reabertura de créditos extraordinários. Para estes a data limite é 31 de dezembro de 2013.

Até o encerramento desse exercício deverão ainda ser registrados os documentos comprobatórios dos atos e fatos das gestões orçamentária, financeira e patrimonial. Este procedimento envolve as inscrições nas contas contábeis de Empenhos em Liquidação (29241.01.08) e Fornecedores por insuficiência de Créditos/Recursos (21211.11.00). Os procedimentos para tais registros serão repassados pela Coordenação de Análise Contábil.

Campanha Papai Noel dos Correios na PF/PB, PSF/Caruaru e PSU e PSF em Cascavel/PR

A Campanha Papai Noel dos Correios também teve muito sucesso na Procuradoria Federal da Paraíba, na Procuradoria-Seccional Federal de Caruaru e na Procuradoria-Seccional da União e Procuradoria-Seccional Federal em Cascavel—Paraná. A PSU e a PSF em Cascavel adotaram ao todo 64 cartinhas, a Procuradoria-Seccional Federal em Caruaru adotou 25 cartas e a PF/PB adotou 40 cartinhas. São 129 sorrisos a mais nesse Natal!!!



PSU e PSF Cascavel



PF/PB



PSF em Caruaru

Pagamento de Substituição

A Diretoria de Gestão de Pessoas (DGEPE) da Secretaria-Geral de Administração comunica que o pagamento das substituições de função que ocorrerem no mês de dezembro de 2013 deverá ser solicitado somente após o exercício da substituição, cujo crédito será lançado na folha de pagamento de janeiro de 2014.

Essa situação específica não se classificará como pagamento de exercícios anteriores, conforme art. 11, alínea "b", da Portaria Conjunta SEGEP/SOF nº 2/2012.

Aniversariantes da Semana

Denize Rodrigues Formiga DIPAG/DF 09/12

Fernando Peroba Junior SAD/DF 12/12

Ivan Roberto Becher Machado SAD/RS 10/12

Maria José Duarte SAD/PE 12/12

Nelson Sena Rios SAD/DF 13/12

Railde da Conceição Silva e Castro Santos SAMES/DF 08/12

Valéria Antonia Oliveira Silva Martins de Souza DEGEP/DF 11/12

Valeria Palma Monteiro Carvalho de Sousa SAMES/DF 09/12



A grama do vizinho é sempre mais verde? (P.1)

O relacionamento do outro é mais feliz que o seu, mais recompensador. Comparações podem fazer mal, mas existem maneiras de driblar esse sentimento danoso para a nossa felicidade.

Sim, a inveja.

Olhar para algo que pertence a outra pessoa e nos sentirmos mal porque ela tem algo, acreditamos nós, melhor do que o que temos. Ou que não temos. A definição budista sobre a inveja é que ela é uma sensação desagradável que a gente tem quando observa pessoas experimentando prazer, virtude ou boa sorte.

Portanto, uma das características da inveja é voltar nosso olhar para as outras pessoas focando em coisas e características delas que gostaríamos de ter. Se inveja é sentir desconforto quando outros sentem prazer ou boa sorte, o que isso diz sobre nós? A grama do vizinho é mesmo mais verde? E por que nos importamos tanto com esse tipo de coisa?

Segundo o rabino Nilton Bonder, em seu livro *A Cabala da Inveja* (editora Rocco), a inveja não só nos deixa incomodados com as vantagens que alguém recebe, como também nos faz criar "enormes estruturas de injustiça em nossas mentes". Além de nos sentirmos mal com o sucesso do outro, criamos uma explicação do porquê disso ter acontecido com ele e não conosco. Deduzimos, inconscientemente, que éramos nós os verdadeiros merecedores de tais benesses. Nos sentimos deixados de lado, esquecidos pelo Universo. "O invejoso se sente incompreendido, ele acha que o mundo lhe deve alguma coisa", explica o psicólogo e escritor Alexandre Bez, autor de *Inveja - O Inimigo Oculto* (Juruá Editora). Assim, começamos a alimentar uma raiva direcionada a quem conseguiu algo que queríamos ter. Nasce uma inveja.

Justo ou injusto?

Pronto, a inveja está ali instalada, mesmo que a gente ainda não tenha se dado conta disso. E ficamos matutando, tentando encontrar uma explicação para aquele incômodo. A primeira reação é negar esse sentimento. E construir uma justificativa mais ou menos assim: "não é inveja, mas eu queria tanto aquela (complete aqui com qualquer coisa boa). Lutei muito por isso, sou aplicado, me esforço, e justo ele/ela foi conseguir? Realmente não é justo".

Cair nesse raciocínio não custa muito. O perigoso disso é que, a partir daí, pode-se justificar muitas coisas danosas para nós e os outros. Afinal, se estamos sendo injustiçados, temos de nos defender, não é? Mas e se a injustiça for falsa? E se o Universo não estiver em dívida com a gente? O monge Gen Tsultrim explica: "Parece que a inveja é causada de fora para dentro: alguém me fez sentir raiva, alguém me fez sentir inveja". Tal percepção é, no entanto, enganosa, observa ele. "Na verdade, é um movimento essencialmente interno e da pessoa que está sentindo, não é de fora", completa Tsultrim

O psiquiatra e psicoterapeuta José Toufic Thomé, membro da Associação Brasileira de Psiquiatria, destrincha esse percurso interno. "Tenho dois caminhos: ou ataco meu objeto de desejo, desqualificando, desvalorizando, ou eu me sinto destruído por aquilo, me consumo na minha inveja. É como aquela expressão popular "comer o próprio fígado", diz.



"Olhe! Verdadeiramente esta grama parece mais verde do outro lado!"